

Untitled

,560.3 cm X 920.4 cm

{Now on view in uP 3B Gallery}

Este livro não é uma sequência incoerente e desordenada de 24 criações. Ele nasceu de um repertório familiar, que são os animais, para a construção de um acervo bastante peculiar.

O apreço pelos bichos desencadeou construções autênticas, reais e muito verdadeiras, porque, por meio delas, pode-se extrair os passos adiante que cada um deu.

É uma seleção criteriosa dos trabalhos mais expressivos, oriundos de diversos recursos, objetos e técnicas que cada um teve o cuidado de escolher e de se expressar neste momento. Alguns, pelo desenho; outros, pela pintura, pela instalação, pela performance corporal ...

As possibilidades expressivas se ampliaram, justamente porque houve um aprimoramento da coordenação motora, em que a firmeza dos traços trouxe, em alguns casos, desenhos figurativos; em outros, o exercício distintivo de cores o qual substituiu aquela massa cinza quando se oferecia azul, vermelho, branco, rosa... É importante ressaltar que a pintura do Macaco, que aparece no livro em cinza, não foi a mistura descuidada de todas; foi a única cor utilizada. Note também o uso sofisticado do próprio corpo para interpretar e significar o que palavras não descrevem tão precisamente. Além de uma facilidade para a percepção sofisticada espacial em posicionar objetos criteriosamente selecionados e criar.

Assim, todas as construções ganham, por elas mesmas, uma característica narrativa, porque, por meio dos desenhos, das pinturas, das instalações e da performance, conta-se um pouco quem são os seus autores que, além dos animais e um alimento, fizeram também moradias: assunto-chave do nosso atual projeto.

This book is not an incoherent and disorderly sequence of 24 creations. It was born from a familiar repertoire, which are the animals, for the construction of a quite peculiar collection.

The appreciation for the animals unleashed authentic constructions, real and very true, because, through them, one can extract the steps forward that each gave.

It is a peculiar selection of the most expressive works, coming from diverse resources, objects and techniques that each one was careful to choose and express itself at this moment. Some by drawing; others, by painting, by installation, by body performance ...

The expressive possibilities were widened, precisely because there was an improvement of the fine motor skills, in which the firmness of the traits brought, in some cases, figurative drawings; in others, the distinctive exercise of colors which replaced that gray mass when offered blue, red, white, pink ... It is important to note that the painting of the Monkey, which appears in the book in gray, was not the careless mixture of all ; was the only color used. Note also the sophisticated usage of the body itself to interpret and mean what words do not describe so precisely. In addition to a facility for a sophisticated spatial perception in positioning and create carefully.

Thus, all constructions gain by themselves a narrative characteristic, because, through drawings, paintings, installations and performance, it is told a little who are its authors that, besides animals and a food, they have also made housing: a key subject of our current project.



A casa da aranha (15cm X 25cm) de **Iolanda (3 anos e 2 meses)**, por sobrepor os triângulos, tem uma volumetria e perspectiva que se parecem à teia, entretanto com um telhado vermelho no topo que é elemento básico da casa para humanos.

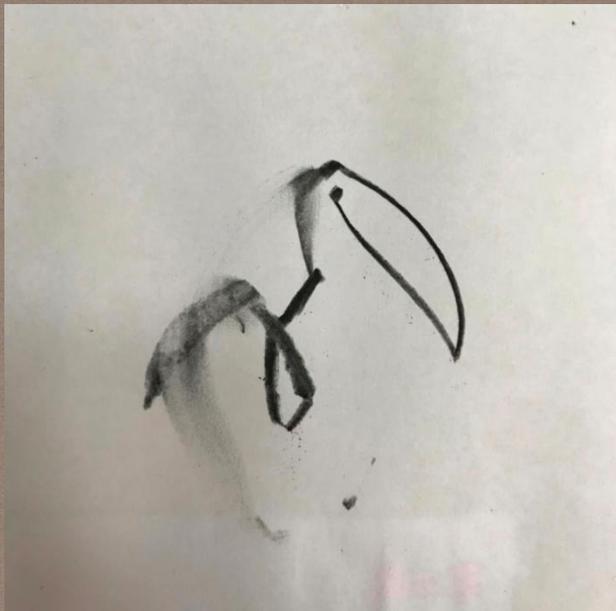


Victor (2 anos e 9 meses) construiu esse mesmo aracnídeo (12cm x 25cm) que apresenta a pata esquerda luminosa e robusta; enquanto a direita, fosca e minguada, mas bastante charmosa com as suas pintinhas brancas. O corpo, negro, contrastando com a sua cabeça e olhos luminosos, prontos a viajar pela floresta escura até chegar ao encontro das amigas, em que exibirão os seus chapéus. Minimalista, essa aranha escolheu um bem discreto e clássico: azul com poás brancos.



Enquanto a casa da **Dona Aranha (15cm X 15cm)**, de **João Amaral (2 anos e 10 meses)**, também apresentou uma cobertura curiosa: os pelinhos do papel de bala de coco parecem ser, ao mesmo tempo, o teto ou a própria moradora **caranguejeira-rosa-salmão-brasileira** que, ativa, tem parte do seu corpo fora da casa. É muito provável que ela esteja faminta e queira ir à caça, porque nenhum inseto ainda caiu na colher que **João** fez para capturar alimento para ela. João Lírio, explorando esse material, disse: olha como é peludinho.

Maria Eduarda (3 anos e 2 meses) voou! Construiu a **morada do passarinho (50cm x 196cm)** que, antes de entrar, percorre um longo caminho, pulando de galho em galho para limpar os seus pés dos fios na cidade poluída.



O morador? A **ave (4cm X 4cm)** de **Beatriz Vernaglia (2 anos e 8 meses)** cuja figuração traz intersecções de nomes ou legendas que reconhecem o que há de mais protuberante neste desenho: o **bico**. A autora chamou de **pato**; enquanto os seus amigos, de **tucano** e de **papagaio**. Juntamente a essa leitura (quase) unânime, vem o conforto de dividir a mesma opinião ao que se vê.



Joaquim (3 anos e 7 meses) fez a **casa do peru (11cm x 31cm)** cujas penas também aparecem na penugem do papel de bala de coco.

Na cozinha dessa **casa (18cm X 19cm)**, tem água e capim fresquinhos em bowls azuis muito charmosos com bolinhas brancas. Na porta, as 6 pazinhas de sorvete, simulando o lugar onde deixa as ferraduras e duas escovas para sua crina e seus dentes, porque lá **Hípica de Santo Amaro**, todos os dias antes do trabalho, o dentista confere a limpeza e o brilho.



Mariah (2 anos e 10 meses) ficou bastante preocupada em nutrir e hidratar o **cavalo do Pedro Maitan (3 anos) (29.7cm X 42cm)** cuja pata esquerda dianteira aparece, na pintura, em pose para iniciar uma cavalgada.



Isabel (3 anos e 2 meses) coloriu de amarelo as pontas do cacho das bananas verdes e presenteou o macaco bebê que ainda não tinha ganhado o enfeite da sua porta da maternidade.



Davi (3 anos e 7 meses) desenhou o seu **Tiranossauro Rex (42cm X 29.7cm)** em uma composição linda, colorida e grandiosa, em que, ao observar essa pintura, encontra-se um bicho feroz, pesado, mas muito ágil - característica vista nos movimentos dos pincéis circulares, livres e criteriosos para que as cores não se misturassem e formassem aquela massa cinza de difícil distinção e de leitura.



Alice (3 anos e 4 meses) abrigou esse dinossauro (44cm X 56cm) em uma arquitetura que dispensa apresentações.



Mateo (3 anos e 6 meses) quis ser o próprio **tigre**. Pelo pátio, exibe o seu andar elegante, em que patas traseiras e dianteiras têm a mesma força expressiva da sua face enquanto uiva.



Pedro Merolli (3 anos e 3 meses) e **Nicolas Amaral (2 anos e 9 meses)** decidiram construir juntos a casa dos macacos (29cm X 95cm). Sem problemas estruturais, a casa passou por testes sofisticadíssimos, em que confirmaram a qualidade e firmeza de todos os galhos.



Uma casa perfeita para o macaco (29.7cm X 42cm) da Valentina (2 anos e 11 meses) o qual, ativo e inquieto, teve sua agilidade retratada no desenho.

Antonio (3 anos e 4 meses), inspirado pela pinça para cozinha que Beatriz Vernaglia trouxe, fez jacaré (30cm X 40cm).



Thomas (3 anos e 4 meses) representou seu Alligator (23cm X 51cm) com 8 patas bem robustas para bem navegar pelos rios.

João Lírio (3 anos e 2 meses) compôs uma baleia de olhos brancos grandiosos (35 cm X 15 cm).

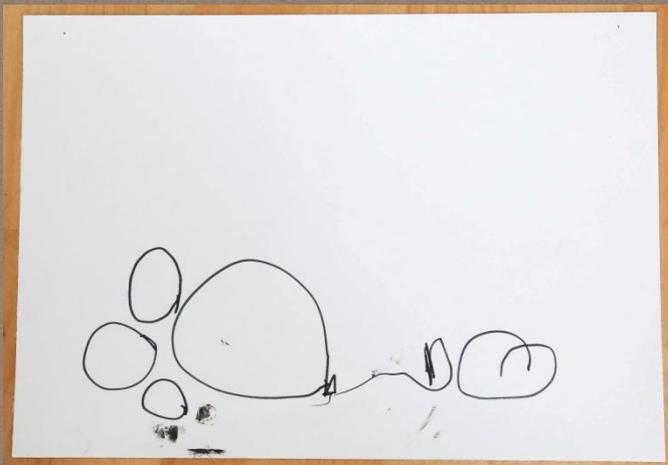


Theo Negrete (3 anos e 5 meses) pensou grande! Em meio as brincadeiras, deu vida ao chão de concreto do pátio, desenhando o seu hipopótamo em giz amarelo (17cm X 32cm).



Laís (2 anos e 11 meses) construiu uma casa belíssima (15cm X 25cm) que muito combina com a vaidosa **Senhora Borboleta** (29.7cm X 42cm) de **Beatriz Aquino** (2 anos e 9 meses)

Luiza (3 anos e 2 meses) fez uma pedra para o dinossauro (29.7cm X 42cm), mas Mateo achou que fosse uma pata de cachorro.



O sapo (9 cm X 20cm) do Theo Campos (3 anos 1 mês) foi pego no pulo ou boquiaberto?



A casa do crocodilo (39cm X 53cm) de Felipe Serro Azul (2 anos e 10 meses) é tão curiosa e interessante que os meninos do uP 5 entraram na sala para ver.



E raposa (19cm X 14cm) do Nick (2 anos e 11 meses) a qual dorme no telhado da uP, pertinho donde corre a chuva e queima o sol.